



PERFIL METABÓLICO NA ADMISSÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS A LAPAROTOMIA EXPLORATÓRIA COM ACHADO DE LESÃO INTESTINAL DE ETIOLOGIA CONTUSA EM CENTRO DE TRAUMA DE ALTO VOLUME



1. João Gabriel Silva Lemes ¹ 2. Lucas Mansano Sarquis ¹ 3. Lucas Aurélio Fonseca Favero ² 4. Fábio Henrique de Carvalho ² 5. Beatriz Silva Lemes ³

¹. Médico residente do Serviço de Cirurgia Geral do Hospital do Trabalhador - Curitiba/PR, Brasil. ². Médico do Serviço de Cirurgia Geral do Hospital do Trabalhador - Curitiba/PR, Brasil. ³. Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná - Curitiba/PR, Brasil.

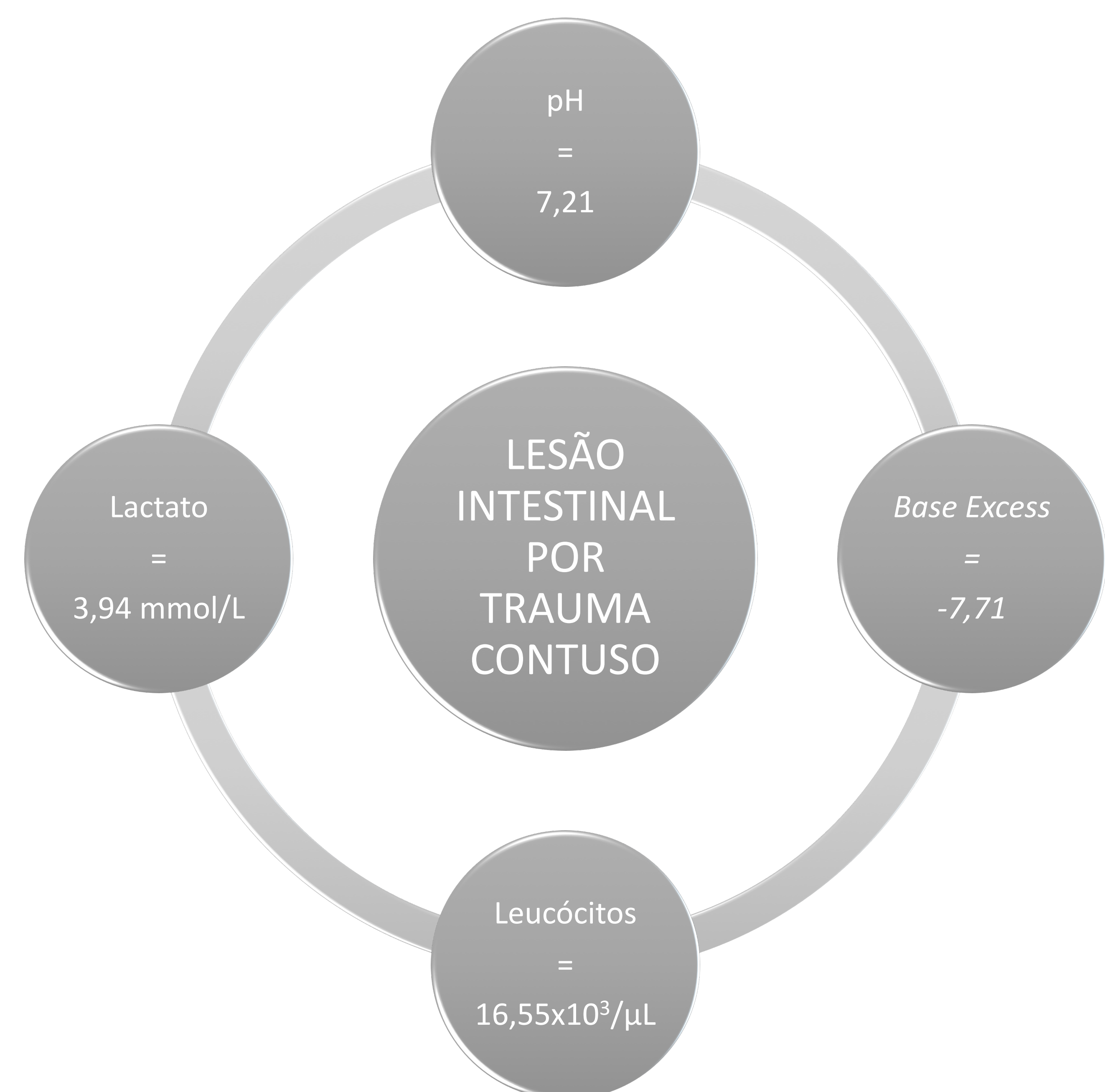
INTRODUÇÃO

A detecção de lesões intestinais isoladas após trauma contuso configura-se como complexa, uma vez que sinais e sintomas são muitas vezes sutis, o que pode acarretar em diagnósticos tardios [1]. Contudo, indicadores clínicos específicos, como parâmetros laboratoriais, podem auxiliar no diagnóstico de tais lesões. A acidose metabólica presente nestes paciente é resultado da superprodução de lactato, que é relacionado à diminuição da oferta de oxigênio como resultado de choque hipovolêmico, sendo ainda apontado como um indicador confiável de aumento de risco de morte hospitalar [2,3]. Por outro lado, a leucocitose é descrita pela literatura como marcador de lesão intestinal, ocorrendo por conta neutrofilia desencadeada pela marginação de neutrófilos que ocorre após o trauma [4,5]. Este estudo visa, portanto, descrever o perfil metabólico de vítimas de trauma abdominal contuso submetidas à laparotomia exploratória no período de 4 anos em um centro de trauma de referência no Brasil, com o objetivo de traçar o perfil metabólico de vítimas de trauma contuso com lesão intestinal confirmada por meio cirúrgico.

METODOLOGIA

No período de 4 anos (01/09/2015 a 01/09/2019), ocorreram 162 laparotomias exploratórias devido a trauma contuso abdominal isolado, em que foram obtidos exames laboratoriais na admissão, no Hospital do Trabalhador de Curitiba. De modo retrospectivo e observacional foram analisadas as variáveis referentes a estes exames laboratoriais de chegada: gasometria arterial (pH e *Base Excess*), hemograma (leucócitos) e lactato.

RESULTADOS



Diante da gasometria arterial realizada em até 24 horas após o acidente, observou-se a média de pH de 7,28, e de *Base Excess* de -7,71 mEq/L. Quanto ao hemograma, a média de leucócitos alcançadas foi de $16,55 \times 10^3/\mu\text{L}$. A cerca do lactato, a média aferida dentro os pacientes foi de 3,94 mmol/L.

CONCLUSÃO

Na amostra foi observada a leucocitose, o que corrobora com a múltipla variedade de literatura que correlaciona o padrão de leucocitose com a presença de lesão intestinal no trauma contuso. [4,5] Ainda, nota-se o perfil metabólico acidótico da amostra, fator concatenado com a gravidade do quadro, bem como com a associação às lesões abdominais [1,2,3].